

Documento de Registro de Entrevista para o site de MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Márcia Lopes Urquiza

Centro de Memória da Etec Dr. Júlio Cardoso

Franca

2018

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Joana Célia de Oliveira Borini

Instituição: Escola Técnica Estadual Dr. Júlio Cardoso, em Franca (SP)

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

A entrevistadora conheceu a professora Márcia Lopes Urquiza, na Etec Dr Júlio Cardoso, desde 1995, quando passei a fazer parte da escola como professora do Ensino Médio. Encontramos na sala de professores, nas reuniões pedagógicas e nos projetos integrados Enfermagem/Ensino Médio. A professora Márcia Lopes Urquiza sempre participou dos eventos realizados pelo Centro de Memória.

Elaboração do roteiro de pesquisa: Joana Célia de Oliveira Borini

Local da Entrevista: Centro de Memória da Etec Dr Júlio Cardoso, rua General Carneiro, 1675, centro – Franca -SP

Data: 13 de setembro de 2018

Técnico de gravação: Professora Aparecida Helena Costa

Duração: 29 minutos e 53 segundos

Número de vídeo: 1 (um)

Transcritores: Joana Célia de Oliveira Borini e Marcos Marçula

Número de páginas: 11

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: memória do trabalho docente”, durante as capacitações Clube de Memórias XXIX e XXX, proposta pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, entre agosto e dezembro de 2018, com a entrevistada Márcia Lopes Urquiza. Convidei a referida professora, por ser uma das mais antigas do curso Técnico em Enfermagem e uma profissional muito competente, trabalha desde 1987, destacando-se pela atuação nos projetos da escola, além de ser pesquisadora na área da saúde.

Transcrição da entrevista

Entrevistado: **Professora Márcia Lopes Urquiza / Etec Dr Júlio Cardoso**

Data da transcrição da entrevista: 14 a 18 de outubro de 2018

Nome da transcritora: Joana Célia de Oliveira Borini e Marcos Marçula

JCOB: Sou Joana Célia de Oliveira Borini, professora do Ensino Médio da Etec Dr Júlio Cardoso, tenho um projeto no Centro de Memória. Este ano nós estamos entrevistando alguns professores para o e-book do Centro Paula Souza. A entrevistada em seguida é a professora Márcia Urquiza do Curso de Enfermagem que nos deu a honra de realizar essa entrevista. Gostaria que você falasse um pouco sobre o seu nascimento, local, um pouco de sua vida até o Ensino Médio.

MLU: Bom dia professora Jô, primeiro gostaria de agradecer pela lembrança de meu nome para a entrevista, meu nome é Márcia Lopes Urquiza, nasci na cidade de Guará, interior de São Paulo, próximo à Franca, no dia 17 de setembro de 1957.

JCOB: Seus pais, de onde eles são?

MLU: Meus pais são nascidos em Franca, inclusive são primos primeiros, então ambas as famílias é da cidade de Franca. Meu pai é falecido há 10 anos, era agricultor e tinha formação do curso primário, já minha mãe, hoje tem 87 anos, ela é do lar e também a formação é do curso primário.

JCOB: Onde seus pais moraram quando você ainda era pequena?

MLU: A família dos meus pais é de Franca, assim que eles casaram, continuaram morando em Franca, constituíram família aqui. Nós somos seis irmãos, os quatro mais velhos nasceram em Franca, depois o meu pai foi trabalhar na cidade de Guará, em uma fazenda próxima a cidade de Guará, ai nasceu eu e o meu irmão mais novo. Quando eu tinha quinze anos, aproximadamente, os meus pais voltaram para Franca novamente, eu me mudei para Franca e estou aqui até hoje

JCOB: Sua formação primária foi em Guará? Fala um pouquinho.

MLU: Quando eu entrei na escola, direto na 1ª série do ensino primário, não fiz presinho, era um grupo escolar que era chamado na época, da Vila Maria, que era uma instituição pública, fiquei até a 4ª série, depois da 5ª série em diante, fui para um ginásio estadual que também é uma instituição pública, Ginásio Estadual, chamado Marechal Rondon, situado também na cidade de Guará. Fiquei lá até metade do 1º ano do ginásio, quando mudei para Franca, com aproximadamente quinze anos, terminei o ginásio no Colégio Estadual João Marciano de Almeida, também instituição pública.

JCOB: Como se deu a sua formação quando terminou o correspondente ao Ensino Médio? E porque escolheu a sua profissão?

MLU: Quando eu me mudei para Franca, eu vim de uma cidade muito pequena, onde não tinha condições dos meus irmãos mais velhos trabalharem na cidade, por não oferecer recursos, então mudamos para Franca, eu tinha quase quinze anos, eu quis trabalhar no meu primeiro emprego, consegui um emprego como auxiliar de recepção no Hospital Regional de Franca, então eu fazia o ensino médio e trabalhava na recepção do hospital, ali tinha um contato diferenciado com as famílias, os pacientes e profissionais na área da saúde, então eu já defini ali o que eu queria como profissão, então foi nesse ambiente do meu primeiro trabalho que eu resolvi ser enfermeira, pelo contato com as pessoas da área de enfermagem.

JCOB: Em qual instituição de ensino você fez o curso superior?

MLU: Eu fiz cursinho e trabalhando e aí eu ingressei na Faculdade do Sagrado Coração, na cidade de Bauru, que é uma instituição particular das irmãs do Sagrado Coração de Jesus, portanto uma instituição religiosa, até que eu agradeço muito dentro da minha formação pela questão ética, religiosa que eu trago na minha formação, na minha graduação de Enfermagem, na cidade de Bauru, me graduei em dezembro de 1979.

JCOB: Quantos anos de curso?

MLU: Quatro anos.

JCOB: Após a graduação, você fez outros cursos além desse?

MLU: Quando eu voltei para Franca, comecei a trabalhar, eu trabalhava na Santa Casa de Franca, já havia trabalhado também no ambulatório da UNIMED, e aí, em 1987, comecei aqui na escola Dr. Júlio Cardoso, como docente. Naquela época a escola não pertencia ao Centro Paula Souza era do governo do Estado de São Paulo, tinha um departamento que cuidava das escolas técnicas, que era a DESAETE, e eu entrei como ACT, que é contrato temporário de trabalho, então como eu entrei para a docência o primeiro curso de formação que eu fiz posterior a minha graduação, foi exatamente a licenciatura em Enfermagem, porque eu percebi essa necessidade pela questão didática, pela formação como professor mesmo, e aí eu fiz na escola de Enfermagem de Passos- Minas Gerais, que apesar de ser em Minas Gerais, fica próximo à Franca, então isso foi a primeira coisa que eu fiz.

JCOB: Para entrar aqui na Etec Dr. Júlio Cardoso, você fez algum concurso, como foi, inscrição, como foi o processo?

MLU: A entrada inicial, professora não, não foi concurso, o governo do estado daquela época não estava abrindo concurso para as escola técnicas, eu vim procurar, trouxe meu currículo, e devido a necessidade, o diretor daquela época contratou duas professoras incluindo eu, para lecionar no curso de Enfermagem da escola. O concurso veio posteriormente quando a escola foi encampada pelo Centro Paula Souza, isso ocorreu em 1994, quando passa para o Centro Paula e Souza, em Janeiro de 1995, a gente já ingressa concursado, nesse ano em 1994 houve concurso.

JCOB: Então todos os professores que estavam na escola, que passaram para o Centro Paula Souza, tiveram que fazer o concurso?

MLU: Isso, a gente passou a ser celetista, uma vez concursado pelo Centro Paula Souza, apesar de ser uma autarquia do estado, o contrato de trabalho é CLT, ingresso mediante a concurso público.

JCOB: Você já fez algum curso de pós-graduação?

MLU: No começo de 1993, comecei a trabalhar na supervisão de um hospital psiquiátrico. Então via a necessidade de algum curso, e ingressei na UNAERP, em Ribeirão Preto, na pós em Gestão Hospitalar, assim, queria algo mais, então ingressei no curso de docência do ensino superior na Universidade de Franca, em 1997, nessa mesma época passei no concurso na Prefeitura de Franca para trabalhar nas unidades básicas da cidade, então eu também via a necessidade de algum curso na área. Desse modo iniciei uma pós em Saúde Pública na UNAERP, em Ribeirão Preto, no ano de 2000. Em 2006 recebi um convite para lecionar no curso de graduação em Enfermagem na Universidade de Franca, dei aulas nas disciplinas de Fundamentos da Enfermagem; Enfermagem em Ginecologista entre outras disciplinas. Lecionei na Universidade Franca entre 2006 a 2017, entre esse período fui convidada pelos coordenadores do curso de Medicina da Universidade de Franca, para

dar aulas nas disciplinas relacionadas à saúde pública, tanto na teoria quanto na prática, devido a minha experiência anterior na saúde pública na cidade. Atualmente eu leciono tanto na Etec Dr. Júlio Cardoso, no Técnico em Enfermagem, quanto na graduação de Enfermagem no Centro Universitário de Franca (UNIFACEF), na Medicina desde 2015 e em Enfermagem no início desse ano quando começou o curso.

JCOB: Fale um pouco sobre a sua chegada à Etec Dr. Júlio Cardoso?

MLU: Eu comecei em 1987, com poucas aulas. Fui evoluindo ao longo do tempo, fazendo estágios supervisionados com os alunos na Santa Casa de Franca, entre outros locais. De 1987 até 2006 eu supervisionava os estágios, a partir de 2006 com intuito de diminuir a carga horária, comecei as aulas teóricas, isso faço até os dias de hoje. Na área da saúde da mulher e da criança, saúde mental e enfermagem domiciliar. Com essas disciplinas conseguimos desenvolver alguns projetos juntamente com a comunidade escolar em prol da população da cidade. Exemplo do “Doe sangue doe vida” em que os alunos do curso Técnico em Enfermagem, são estimulados a doação de sangue para o hemocentro da cidade de Franca. Outro projeto que é desenvolvido nas aulas, saúde da mulher, esse conhecimento adquirido pelos alunos de Enfermagem, são passados para os discentes do Ensino Médio por meio de workshops interativos para que eles não percam o interesse nesse conhecimento, enfatizado a importância desse, no âmbito da saúde.

JCOB: Fale um pouco sobre as suas participações em congressos, tanto nacionais quanto internacionais relacionados à sua área?

MLU: A partir do momento em que os meus dois filhos foram morar fora, por causa dos estudos, eu decidi iniciar o meu mestrado aqui em Franca mesmo, no programa de promoção à saúde na Universidade de Franca, em pesquisa na área de aleitamento materno, terminei meu mestrado no começo de 2012. Em relação à participação em congressos, atualmente, participo anualmente em congressos de educação médica, relacionados à metodologias ativas do ensino médico que hoje é pautado, então a gente precisa estar bastante atualizada. Também dou palestras sobre ética nos hospitais, toda vez que me convidam, com foco na postura, na apresentação pessoal e sigilo profissional. Há dois anos, apresentei dois trabalhos de educação e saúde, voltado para a saúde pública, em Bratislava, capital da Eslováquia, era congresso de prevenção de doenças cardiovasculares, eu levei um trabalho sobre a relevância da educação e saúde na prevenção de doenças cardiovasculares. Na época, estava em duas universidades e levei um trabalho de cada universidade, que foi realizado com alunos. Esse realmente foi o ponto alto para mim, consegui levar para fora do país o nome da nossa cidade, o trabalho que a gente desenvolve. Nesse evento tinha muitos médicos falando sobre drogas, utilização de medicamentos, na prevenção das complicações cardiovasculares, e a gente estava ali humilde, com um trabalho de educação e saúde e que é bastante valorizado, por exemplo lá na Europa, onde foi apresentado o trabalho, eles não tem muito esse foco, e foi muito valorizado nesse aspecto.

JCOB: Em que língua você apresentou?

MLU: Em inglês, com um pouco de dificuldade, mas não estava muito preocupada porque a língua oficial deles não era o inglês.

JCOB: Com relação à sua família, então fala um pouquinho sobre as dificuldades que você teve, porque quando você começou aqui seus filhos eram pequenos?

MLU: Na verdade eu tinha um filho, quando eu entrei aqui, em fevereiro de 1987, depois é que tive o outro em agosto de 1988, naquela época nós tínhamos também cursos noturnos, e às vezes era difícil vir dar aulas e deixar as crianças pequenas, então, acho que tudo mundo que é mãe, sabe dessa dificuldade em conciliar trabalho e família, não é fácil. E eu tinha nessa época dois empregos, mas cheguei a ter três na época que me aposentei, mas em 2006, quando entrei na faculdade, eu tinha a Prefeitura, a faculdade que era a UNIFRAN e aqui o Centro Paula Souza, antes de 2006, eu tinha dois empregos, filhos, e pensar nessa formação profissional e estar sempre atualizando, porque é uma necessidade da gente se manter atualizado, principalmente na docência, porque a internet está aí é mais rápido do que a gente, porque a gente vai ensinar o aluno e ele já viu na internet, a gente precisa se manter atualizado, nesse aspecto. Fácil não foi, o que atribuo conseguir conciliar tudo isso, como por exemplo, eu tinha três empregos fazendo mestrado, não me afastei daqui, porque o número de aulas que eu tinha aqui eram insuficientes para conseguir o meu afastamento, eu tinha quatorze na época, hoje eu tenho dez, para conseguir o afastamento precisaria ter vinte, eu não consegui fazer isso, então eu fiz mestrado com três empregos, é muito difícil.

JCOB: E os filhos?

MLU: Quando eu fiz mestrado os filhos já eram adultos, já estavam estudando em São Paulo, moram em São Paulo até hoje, então foi um pouco mais fácil ou talvez menos difícil por conta disso, mais o tempo todo desde que eles eram crianças, e eu fazendo mestrado, sempre correndo atrás de atualizações, e esse número de empregos, o que acho que a gente consegue sucesso, acho que são duas coisas, primeiro gostar do que você faz, deve ser horrível fazer o que não se gosta, deve ser mal feito, não deve ser legal, então eu acho que o primeiro segredo é gostar do que a gente faz, particularmente, principalmente quando eu venho para cá, como você disse o amor à primeira vista, é realmente um amor muito grande, eu venho para cá com uma tranquilidade muito grande, não me parece assim que estou trabalhando no sentido de ser uma coisa pesada, então acho que a primeira coisa é isso, gostar do que a gente faz, conseguir fazer bem feito, ter essa consciência tranquila e segundo é a disciplina, então a gente precisa ter uma disciplina, disciplina de horário, disciplina para poder conseguir conciliar as coisas, sem não deixar, é muito importante que a gente também tenha um espaço, para o descanso, o lazer,

a satisfação pessoal, acho que a receita é tudo isso, um pouquinho de cada uma dessas coisas, mas acho que a disciplina aí é fundamental.

JCOB: Quais são as suas perspectivas social e profissional daqui para frente?

MLU: Como eu já te falei eu venho diminuindo, segunda feira agora eu completo sessenta e um anos, eu já estou na redução de trabalho, em dezembro, até dezembro eu tinha três empregos, eu deixei a Universidade de Franca, gosto muito de lá, aliás, me mantenho socialmente envolvida com os meus colegas de lá até hoje, com os ex-alunos de lá, eu acho muito importante, mas eu só saí no sentido de reduzir, então agora estou no processo de redução, já tem muitos anos que aqui eu tenho dez aulas, deixei a Universidade de Franca, agora só trabalho na UNIFACEF do 1º, 2º e 4º ano de Medicina, não estou com o terceiro lá, porque coincide com o meu horário aqui, e mudar o horário aqui, não seria muito legal, porque teria que mexer no horário das minhas colegas e eu não quis isso, eu tenho quinze aulas na Medicina, tem semestre que tenho duas na Enfermagem, tem semestre que tenho quatro, como foi o semestre passado, atualmente estou com vinte e sete a trinta aulas semanais, venho sim com esse processo de redução, então a minha perspectiva é diminuir, mas enquanto puder ficar aqui, pode ter certeza que vou ficar.

JCOB: Eu sei que você gosta muito de viajar, você reserva um tempo no ano para viajar?

MLU: Janeiro é preferível, porque é férias nossa aqui e também da outra escola, não abro mão de janeiro, fora janeiro, sempre que tem uma oportunidade, eu acho que viajar é uma coisa muito boa, a gente agrega muita coisa, a gente conhece muitas pessoas, amplia a cultura, o conhecimento, acho que agrega muita coisa. Tenho ido, no mínimo a um congresso anual, como vou agora no começo de novembro, num congresso de educação médica, vou levar dois trabalhos, vou apresentar dois trabalhos, vai ser em Vitória- ES, no ano passado eu levei em Porto Alegre-RS, esse ano será em Vitória. Viajar é bom gente, faz parte do lazer da gente.

JCOB: Tem alguma coisa que eu não perguntei que você gostaria de falar?

MLU: Jô, eu acho que falamos bastante, falamos de projetos que são inúmeros, os projetos que a Enfermagem desenvolve, é um grupo muito coeso, dinâmico, um grupo que só tem a ganhar de trabalhar dessa forma, a escola como um todo é um lugar que eu gosto demais da conta. A minha formação profissional, eu fiz mais duas pós-graduações que terminei esse ano, que eu não disse, uma em Enfermagem em Ginecologia, que eu comecei em 2016, e apresentei o TCC esse ano, e outra de Educação Ambiental que terminei recente também, tudo agrega conhecimento, acho que eu não consigo parar de estudar, o que eu deixo assim, para falar aos colegas, para quem ler essa entrevista, para a gente fazer as coisas com o coração, botar amor no que faz, aí vai ser bem feito e reconhecido, esse reconhecimento também é um combustível que impulsiona a gente, e deixa a gente sempre querendo fazer

mais e cada vez melhor, então é isso que precisa, que as pessoas tenham amor no que faz, e com certeza o resultado é positivo.

JCOB: Gostaria de agradecer pela entrevista, pela profissional que você é, pela pessoa que você é, pela participação sua, na escola nos projetos que a gente acompanha, inclusive pelo apoio nos projetos do Centro de Memória, nos nossos encontros, você sempre esteve presente. Gostaria de agradecer e dizer para você, parabéns por tudo que você faz, por tudo que você é. E, no seu aniversário segunda feira, parabéns, que você continue assim. Muito obrigada.

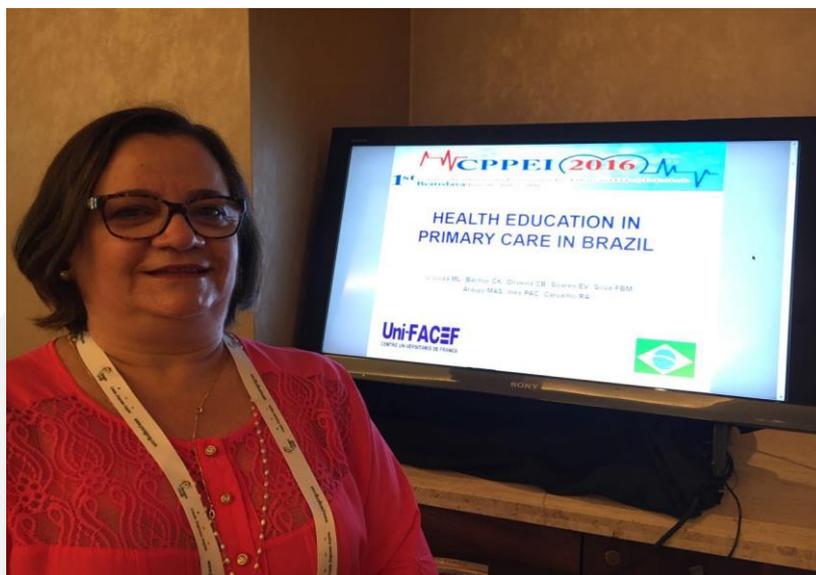
MLU: Eu que agradeço a lembrança do meu nome que não deixa de ser uma homenagem, a Enfermagem representada, então agradeço em nome da Enfermagem, e a lembrança do meu nome pessoalmente. Muito Obrigada.

JCOB: Obrigada eu.

Descritores

Centro de Memória
Centro Paula Souza
Colégio Estadual João Marciano de Almeida
Enfermagem Domiciliar
Enfermeira
Ensino Médio
Etec Dr. Júlio Cardoso
Faculdade de Passos
Faculdade do Sagrado Coração – Bauru
História Oral na Educação
História da Educação Profissional
Joana Célia de Oliveira Borini
Márcia Lopes Urquiza
Memórias do Trabalho Docente
Santa Casa de Franca
UNAERP
UNIFACEF
UNIFRAN

Dados Biográficos da Entrevistada



Márcia Lopes Urquiza. Nasceu em 17/09/57, é graduada em Enfermagem pela Universidade do Sagrado Coração de Jesus (USC)- Bauru- SP (1979). Fez Mestrado em Promoção de Saúde – Universidade de Franca (UNIFRAN)-2012. Licenciatura em Enfermagem- Faculdade de Enfermagem de Passos-MG. Pós Graduação Lato Sensu: Administração Hospitalar – UNAERP- 1993; Didática para modernidade-UNIFRAN-1997; Saúde Pública - UNAERP-2000 Prevenção de infecção nos serviços de saúde-UNIFRAN-2007; Enfermagem em Ginecologia - UNIFRAN-2017; Educação Ambiental - UNICE-2018. Tem experiência profissional como enfermeira em hospital geral, hospital psiquiátrico, ambulatório médico, Saúde Pública (Unidade Básica de Saúde). Foi docente na Universidade de Franca, nos cursos de graduação em Enfermagem, Tecnólogo em Radiologia e Medicina- de 2006 a 2017; é docente no Centro Universitário Municipal Uni-FACEF nos cursos de graduação em Medicina e Enfermagem - de 2015 até a presente data. Também é docente no curso Técnico em Enfermagem no Centro Paula Souza, na Etec Dr. Júlio Cardoso- Franca SP – ingresso em fevereiro de 1987 até a presente data.

Dados Biográficos da Entrevistadora



A professora Joana Célia de Oliveira Borini é licenciada em Geografia pela UNESP de Franca - SP (1979), Pedagogia pela Faculdade Soares de Oliveira-Barretos-SP e Pós Graduação “Lato Sensu” – Metodologia do Ensino Superior – 1993, Pós Graduação “Lato Sensu” – Análise de Texto e a Interdisciplinaridade – 1995. Concluiu o curso de Língua Espanhola – Plenitud – Núcleo de Idiomas – 1999. Coordenou oficinas pedagógicas - semana da educação em diversas instituições educacionais (1991/1998), proferiu comunicações em Universidades - UNESP e UNIFRAN e Centro Paula Souza (1991/2018). Escreve artigos sobre a educação profissional através dos projetos de HAE do Centro Paulo Souza. Participou de diversos congressos nacionais e internacionais, sendo o último em 2018, Montevideo-Uruguai. É professora de Geografia na Etec Dr Júlio Cardoso desde 1994, desenvolve projeto de HAE no Centro de Memória da escola, participa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (GPEMHEP).

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem